



# G AUDAÇÃO INFORMILÓ

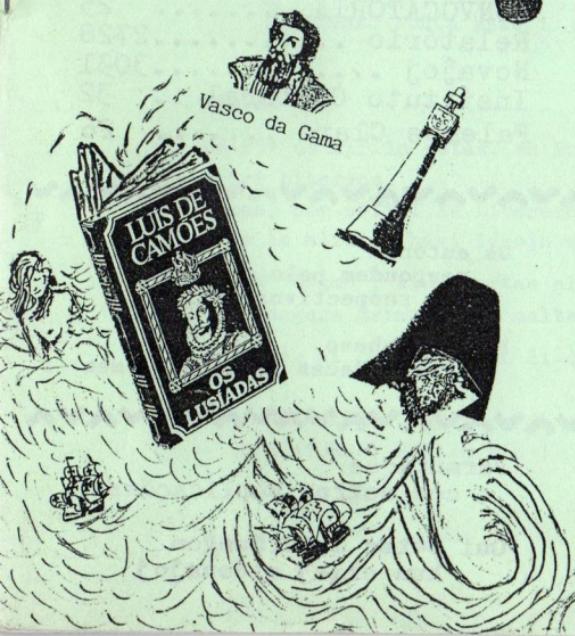
Boletim Bimestral da Coop. "Saudação" - Nº 3 (MAI/JUN) 1993

Cessem do sábio Grego e do Trojano  
As navegações grandes que fizeram;  
Cale-se de *Aleksandro* e de Trajano  
A fama das vitórias que tiveram;  
Que eu canto o poeta ilustre Lusitano,  
A quem Neptuno e Marte obedeceram.  
Cesse tudo o que a Musa antiga canta,  
Que outro valor mais alto se elevanta.

CANTO I - EST. 3



LUÍS DE CAMÕES



De la Sagulo Greka, de l' Trojano,  
la grandaj navigadoj ĉesu nun;  
de Aleksandro, same de Trajano,  
mutiĝi l' famo pri batalfortun',  
ĉar kantos mi pri l' inda luzitano,  
al kiuj Mars' obeis kaj Neptun';  
de l' Muz' antikva' ĉiu kant' cetera  
tuj ĉesu antau ĉi valor' supera.

KANTO I-EST. 3

# Saudação! Saluton!

REGISTO n.º 114.379  
DEPÓSITO LEGAL n.º 36127/90

# INFORM



DIRECTOR  
J. A. Gonçalves Pires

COORDENADOR  
Mário E. Santos

REVISÃO (Esperanto)  
António S. Almeida

CONSELHO DE REDAÇÃO  
Alcino Ramos Alves  
Alice Quaresma da Rosa  
Anélia Maria Rodrigues Neto  
António Quaresma da Rosa  
Ilse KUSTKA  
Jean SMYTJE  
Joaquim Tomaz Miguel Pereira  
José Eduardo Rosa  
Josefa das Dores  
Paulo Leal Alves  
Wilhelm Theodor OESIE  
Yoshie KLEEMANN

PROPRIEDADE E EDIÇÃO DE  
"SAUDAÇÃO" - Cooperativa  
Cultural de Amigos do Es-  
peranto e da Natureza, CRL

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua do Miradouro, n.º 12  
2735 CACÉM - PORTUGAL

Tiragem: 500 exemplares  
Periodicidade: BIMESTRAL

Distribuição gratuita  
aos cooperadores em  
mais de 20 países.

## SUMÁRIO \* ENHAVO

Capa -- Alice Q. Rosa	
25 de Abril .....	p. 3
Timor .....	4
1º de Maio .....	5
Amiga desconhecida ..	6- 7
Dança de Roda .....	8
Camoës .....	9
Cu indas ? .....	10
Língua Portuguesa ...	11-12
Bibliografio .....	1320
Rajtoj .....	21
Vai um cigarro? .....	23
CONVOCATÓRIA .....	25
Relatório .....	27-28
Novajoj .....	3031
Instituto Cultural ..	32
Falemos Claro .....	26

Os autores  
respondem pelo conteúdo  
dos respectivos artigos

Pri la enhavo  
respondecas la aŭtoroj mem

Permuta-se  
com outras publicações

Oni petas inter邦gion  
kun aliaj eldonajoj



## 25 DE ABRIL

O Dia 25 de Abril é uma data histórica pois que, em princípio, se acabou, entre nós e nessa data, com a intolerância e se reconheceu o direito de opinião. Por isso, o dia 25 de Abril é comemorado, em Portugal, como o "Dia da Liberdade".

Que assim seja! E sê-lo-á se o fanatismo não tornar pérfidas as pessoas. Seja qual for o tipo de cegueira (política, religiosa, económica, publicitária, etc.) impedirá fatalmente o triunfo da verdade na liberdade de opinião. E cuidado pois cada indivíduo é naturalmente propenso a impor-se aos outros. Daí que os atentados à verdade na liberdade possam surgir a cada passo e de qualquer lado -- mesmo de alguns que ora dão vivas à Liberdade ...

Porém, isso não acontecerá se todos e cada um de nós respeitar o outro como pessoa, mesmo que dele discorde ideologicamente.

Nesta data querida, e a pensar no direito dos seres humanos à sua dignidade, proclamemos bem alto e bem do nosso íntimo:

DEMOCRACIA SEMPRE !  
DITADURAS NUNCA MAIS !

### RESUME :

La 25<sup>a</sup> de Aprilo estas, en Portugalio kaj ekde 1974, la Tago pri Libereco.

Tamen, por ebligi la Liberecon oni devas respekti la rajtojn de la aliuloj havi ideojn malsamajn al la niaj.

En la "dogmo", kiu asertas al iu, ke nur li/ŝi pravas, estas la danĝera ĝermo de la maltoleremo/agresemto.

Tutkore, ni proklamu, en ĉi-dato kaj kun intima forto :

DEMOKRATIO, CIAM !  
DIKTATUROJ, NENIAM PLU !

# Timor

Neste mundo de  
desencontros é preciso  
encontrar dentro de nós  
o que de melhor temos e  
dá-lo sem reservas.

Há um Povo do outro  
lado do mundo que  
necessita do Povo do  
lado de cá.

— SPGL —

==== 1º DE MAIO ===

E o dia consagrado ao Trabalhador.

E o tempo de despertar da mesquinhez sem graça e, tal como as flores em Maio, abrir a nossa alma, aumentar a nossa dimensão humana para sermos capazes de visionar a realidade social em toda a sua grandeza, complexidade e harmonia.

1º de Maio é tempo de saudarmos a Natureza, a Vida e a Sociedade, e relembrar como esta, em sua harmonia e qualidade, depende do contributo, dedicação e esforço de cada cidadão.

E é esse esforço que hoje relembramos e saudamos. O esforço de quantos contribuiram e contribuem com os seus cuidados, inteligência e suor para o bem-estar social e a riqueza espiritual e material do homem.

Por isso, eu saúdo a criança que estuda a pensar em ser útil a si e aos outros; e o cavador que vibra e exulta com a terra-mãe; e os médicos e pessoal paramédico que ajudam a minorar o sofrimento; e os professores que respeitam os direitos da criança e a conduzem à descoberta e entendimento do mundo circundante. Saúdo e admiro igualmente os navegantes, os pescadores e todos quantos arriscam a vida nas águas. Admiro e aplaudo os políticos bem intencionados que colocam o País acima do partido e dos próprios interesses; e os juizes que fazem justiça; e os polícias e militares que velam pela segurança. Saúdo com emoção aqueles que mergulham perigosamente na escuridão das minas para assegurarem o sustento da família e as indústrias da nação; e os bombeiros que decidem arriscar para salvar; e os exploradores e manipuladores das pedras; e os trabalhadores da construção; e os que escrevem ou pintam belas obras; e os que estudam os astros ou escalpelizam os interstícios da matéria descobrindo novos mundos e novas leis; e dedico um sorriso de simpatia a ti vendedor ambulante que em sobressalto e às fugidas mercadejas para assegurar o dia-a dia. E saúdo doridamente os construtores de estradas, nomeadamente os que largam o asfalto e respiram os vapores do alcatrão e tantos outros (tais como os homens e as mulheres das limpezas) que lidam com a insalubridade; e os pequenos proprietários que se esfalfam de sol a sol sem possibilidade de férias e sujeitos às contingências do tempo e dos mercados.

Saúdo e abraço em geral todo aquele que contribui generosamente para o bem-estar social, aceitando alegremente essa missão. E aqui também a minha comovida homenagem àqueles incansáveis trabalhadores que marcaram indelevelmente a minha infância.

**E CONSOLADOR VERIFICAR A PREOCUPAÇÃO DE UMA JOVEM DE 11 ANOS  
COM O FUTURO DESTE PLANETA. QUE A SUA INQUIETAÇÃO SE TORNE  
CONTAGIANTE! AUSCULTEMOS/INTERIORIZEMOS A SUA MENSAGEM :**

**\* AMIGA DESCONHECIDA \***

Não sei se tens reparado que nos telejornais e nas notícias da rádio não se fala noutra coisa se não em: GUERRAS AQUI, GUERRAS ALI, GUERRAS.....GUERRAS... o que se pode concluir é que hoje em dia já não vivemos no "Planeta Terra", mas sim no "Planeta Guerra".

Já reparaste que não é preciso sair de casa para ouvirmos notícias de guerra? Será possível que nós, os jovens, não podemos fazer nada que "no dia de amanhã" o nosso planeta não tenha o título de "Planeta Velhada"?

Sim, porque não sei se já te aperebeste que quanto mais guerra houver, mais pessoas morrem e menos crianças nascem. Depois, com o passar do tempo, os próprios velhos morrem, uma vez que têm pouca resistência.

Perante isto, que me dizes?

Se cada vez morrer mais gente, que vamos nós fazer?

Se queres a minha palavra de honra também não sei. Mas se já que os Governantes deste mundo e as pessoas adultas não conseguem resolver isto eu garanto-te que nós, os jovens, vamos conseguir arranjar uma solução para o problema.

Bom, para isso vamos ter que pôr a cabeça a trabalhar uma vez que ela não serve só para pôr o lindo chapéu.

Acho que na guerra as maiores vítimas ainda são as pobres crianças, portanto acho que é melhor pensarmos nelas. Repara se nós juntarmos alimentos e os enviarmos para os países em guerra não seria uma solução? Ou se mandarmos ajuda médica? Ou então se tirássemos as pobres crianças desses países e as distribuissemos por outros países? Não, não me parece que, jovens como somos, pudessemos fazer isto, mas de qualquer maneira acho que já são ideias para os adultos fazerem. E nós?

Nós não podemos de modo nenhum ficar de braços cruzados. Podemos fazer manifestações contra a guerra. Juntarmo-nos e irmos para esses países para estarmos com as crianças: mostrar, através do teatro ou de outras formas de comunicação, aos "Governantes" deste mundo que as coisas estão muito mal. Dar algumas das nossas roupas para instituições que se encarreguem de as entregar aos países mais necessitados ou, até mesmo, aceitar em nossas casas as crianças que vêm de outros países.

Repara: se nós, pedindo ajuda aos mais velhos, não poderíamos falar, a bem é claro, com os presidentes das "guerras", e com muito amor lhes mostrarmos a

realidade do mundo cruel em que vivemos? Se nós, pedindo também aos mais velhos, mostrassemos alguns filmes de guerra que todos os dias nós vimos na nossa T.V.: que achas?

Tenho a certeza que tens melhores ideias do que eu, mas só estas é que me ocorrem de momento. Principalmente, devemos ensinar as crianças o que é uma arma e para o que é que ela serve, porque o mundo onde vivemos depende dos mais jovens como nós. Se nós já nascemos num mundo em que uma criança já sabe o que é o ódio, a guerra, a fome e outras tantas coisas violentas, não deixemos que os que vierem atrás nasçam no mesmo mundo horrível em que nós nascemos e vivemos.

Acho que sim, custe o que custar, havemos transformar o mundo triste em que vivemos. Tudo isto é muito bonito, só que temos de o passar a realidade e também começarmos desde já a dar amor e carinho às crianças dos nossos países e tudo o que elas necessitem, porque se não começarmos por nós, qualquer dia, quem vai estar em guerra é o nosso país. Penso que ninguém quer dar isso, para o bem de todos, mas temos de começar por nós. Por nós, para assim darmos o exemplo aos mais novos para que eles sigam o mesmo caminho.

Só assim de mãos dadas, unidos, podemos ajudar aqueles que mais necessitam de nós. Vamos pensar que estão crianças a morrer ao nosso lado, de fome, de frio, de sede e de outras coisas, que nem nos passam pela cabeça. Vamos, assim, ajudar as crianças que estão nos países em guerra (e que não têm culpa dela existir), porque é delas que o mundo onde vivemos depende.

Pela minha parte acho que é tudo.

Boa sorte ao tentares modificar o mundo, eu também vou fazê-lo. Conta com o meu apoio para esse fim, eu também conto com o teu. Lembra-te:

**NÃO ENTRES EM CHATICES COM NINGUEM, PORQUE É DE PEQUENAS CONFUSÕES QUE NASCEM AS GRANDES GUERRAS QUE CAUSAM TODAS ESTAS TRAGÉDIAS!**

Beijocas alegres,

Susana

P.S. estou confiante que juntos vamos poder fazer algo por este mundo.

**RESUME:** Susana, 11<sup>a</sup> laraĝa knabino, riproĉas la nekapablecon de la pliaĝuloj eviti la militojn. Pro tio, ŝi alvokas ĉiujn junulojn starigi la Pacon.



## DANÇA DE RODA



Dança vertiginosamente,  
dança.

Faz da tua dança  
um grito de esperança.

Ergue-te,  
ergue as tuas mãos,  
está perto o infinito.  
inútil grito,  
mas dança,  
dança  
e faz da tua dança  
um grito de esperança.

Mas dança,  
porque quando danças,  
outro se levanta,  
alguém como tu  
improvisa e dança,  
alguém como tu  
traz outros à esperança.

Dança, dança,  
rodopia, canta, grita,  
canta a esperança;  
é teu é meu esse dia  
da festa que em nós  
já canta.

Dança e canta,  
faz a festa, faz a vida;  
canta e dança  
rodopia,  
abre a roda,  
cresce a esperança.

Mil corpos, mil gritos  
unidos na roda  
dão corpo à esperança,  
dão certeza à dança  
dança vertiginosamente,  
dança.

*Jine*

# CAMÕES

## E A SUA OBRA IMORTAL

De novo no calendário da Humanidade decorre uma data célebre, muito vivida, sentida pelo Mundo Português.

Chegado este dia, de maneira geral, os corações portugueses vibram de muito respeito e honram a memória daquele que se chamou LUIS VAZ DE CAMÕES.

E também Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas.

Eis uma bela Figura que mais se notabilizou e melhor cantou a Alma dos Portugueses e o esforço heróico dos nossos navegadores.

E autor de vastíssima obra: épica—"Os Lusíadas"; lírica-odes, canções, elegias, oitavas, sextinas, redondilhas, sonetos; dramática—Auto de Filodemo, O Auto de Anfítrides e o Auto de El-Rei Seleuco.

Os Lusíadas, uma das mais célebres eopeias da Humanidade, tendo como principal o Descubrimento Marítimo Para a India por Vasco da Gama, exalta o valor dos portugueses com realismo e veracidade histórica "A verdade que eu canto, nua e para-vence toda a grandiloqua escritura".

CAMÕES, quando homem, retrataram-no de carácter alto, nobre e independente, ânimo arrojado, rebelde e temerário, espírito recto, justo e aventureiro, engenho prodigiosamente subtil e transcendente, de acrisolado amor pátrio e grande ambição de glória.

A sua visão poética é tamanha que o leva a criar o mito. Esse mito é o Gigante Adamastor: "Os olhos encovados e a postura — Medonha e má e a cor da terra e pálida; — Cheio de terra e crespos os cabelos; — A boca suja, os dentes amarelados".

A faculdade inventiva e a habilidade natural são dotes que soube dispor a seu belo prazer e é dessa fonte de orgulho de patriota e de impulso criador, que resulta a expressão singular do seu poema

Os Lusíadas são um produto de um génio que conseguiu exprimir o seu ideal de be-



Monumento a Luís de Camões em Lisboa, na praça que tem o nome do poeta

leza, verdade e amor pátrio, com rigorosa noção de justa medida sem prejudicar o alto valor estético da sua Obra.

E na parte epo-lírica do poema que o poeta mais parece comprazer-se; o exemplo mais impressionante é o episódio da morte de Inês de Castro: "Estavas linda Inês, posta em sossego, — De teus anos colhendo doce fruto".

CAMÕES e a sua Obra de tamanha beleza e valor artístico extraordinário, passaram-se para a Fama e para a Glória Imortal e pode afirmar-se com toda a propriedade, que são Patrimônio do Mundo.

Os Lusíadas assentam em proezas verdadeiras que níntum a eopeia não no domínio maravilhoso do mito, mas no âmbito histórico-heróico do Mundo. O poema exalta homens, cuja glória a História comprovou e, por isso Camões lhes sublima as proezas.

CAMÕES publicou "Os Lusíadas" em 1572 que os dedicou ao Rei D. Sebastião. Nesse mesmo ano saiu impressa a 2ª edição devido ao êxito obtido na primeira.

O mais belo soneto que se tem escrito em português, dedicou-o Camões a Catarina de Ataíde (Natícia), após receber a notícia da sua morte.

Existem traduções de "OS LUSIADAS" em francês, inglês, espanhol, italiano, alemão, polaco, dinamarquês, sueco, húngaro, russo, holandês, chinês e esperanto — a segunda língua de cada povo e internacional.

Os dois últimos cantos do poema sobre a "Insula Divina" (conhecida nas edições escolares de Ilha dos Amores) são a chave para o entendimento e interpretação de "OS LUSIADAS".

CAMÕES foi um grande criador do idioma português em geral e da linguagem literária em particular.

CAMÕES é sempre o eterno namorado para quem o Amor foi a maior cruz da sua vida. Ele mesmo o reconhece no soneto:

"Eros meus, má fortuna, amor ardente — Em Minha perdição se conjugaram... De amor não vivi senão breves enganos ...".

Q. Rosa



# Ĉu indas iri al Valencio?

**JESI**, ĉar Universala Kongreso de UEA estas la plej impona kaj amasa manifestacio de la esperanta kulturo kaj ĝia okazigo proksime de nia lando estas neripetebla ŝanco (ja venontare ĝi okazos en Koreio, iam poste en Aŭstralio, k.t.p.).

**JESI**, ĉar en UK la programeroj tiel varias ke vi certe ne havos eĉ unu vakan horon inter tiom da interesaj prelegoj, kunsidoj, ekskursoj, debatoj, spektakloj... kie eĉ ne mankos balbankedo kaj rokkoncerto!

**JESI**, ĉar ĉi-foje la programo strukturiĝis laŭbloke tiel ke vi povos 'salti' de unu evento al alia en definitaj momentoj tiel minimumigante la ĝenojn pri samtempaj partoprenindajoj...

**JESI**, ĉar, se vi naskiĝis antaŭ ol 1973, vi rajtas aliĝi senpage! Ceterne estas speciaj anigkotizoj por junuloj kaj jam certas uzeblaj de studenta gastejo, kie eblos tranokti kaj mangi dum la tuta kongressemajno kontraŭ nur 19 000\$00!

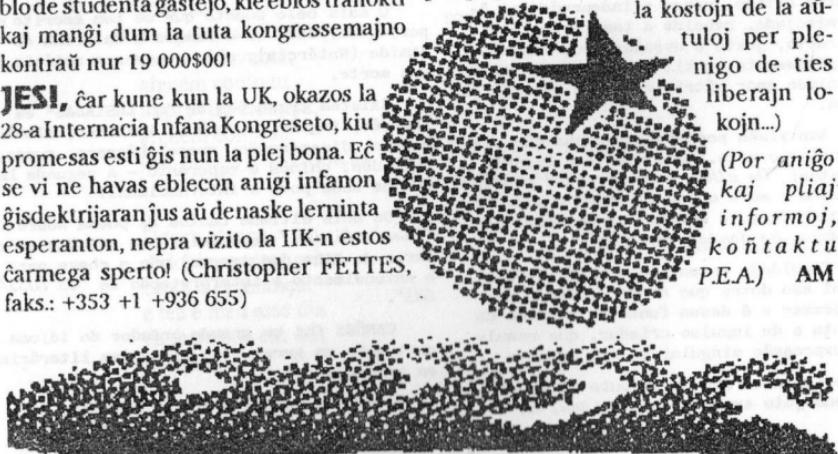
**JESI**, ĉar kune kun la UK, okazos la 28-a Internacia Infana Kongreseto, kiu promesas esti ĝis nun la plej bona. Eĉ se vi ne havas eblecon anigi infanon ĝisdekjaran ĵus aŭ denaske lernintan esperanton, nepra vizito la IIK-n estos ĉarmega sperto! (Christopher FETTES, faks.: +353 +1 +936 655)

**JESI**, ĉar Valencio, kie estas parolata la kataluna lingvo, situas kerne de etnaj, lingvaj kaj politikaj debatoj – ofte portataj ankaŭ en Esperantion –, kies intereso ne povas lasi indiferenta la tipan esperantiston, kiun interesas la inter-popolan kaj inter-homaj problemoj kaj kiel ilin analizi kaj solvi.

**JESI**, ĉar vi konatiĝos kun unike bunda diverso da homoj el ĉiuj medioj, landoj kaj kulturoj, en tutplaneda fratecfestivalo ne ofte spertebla, en aŭ ekster la esperanta komunumo.

**JESI**, ĉar vi pligandigos la portugalan partoprenantaron, kontribuante al inda reprezentado de la najbara ŝtato en la plej impona kaj amasa manifestacio de la esperanta kulturo. (Por organizode komuna karavano, kontaktu PEA-n. Eblas trovi liberajn lokojn por ne-aŭtuloj kontraŭ partpago de benzino kaj tiel malgrandigigi la kostojn de la aŭtuloj per plenigo de ties liberajn lokojn...)

(Por aniĝo kaj pliaj informoj, kontaktu P.E.A.) AM



# As Comunidades e o Nascimento pobre da Língua Portuguesa

Pelo Dr. Vítor M. L. Pereira Neves\*

Quem julga que a Língua Portuguesa nasceu rica, está profundamente enganado. A nossa Língua nasceu pobre.

Ainda hoje, a maior parte dos portugueses, comunicam usando apenas cerca de metade dos vocábulos dos nossos dicionários.

Um pastor da Serra ou do Alentejo faz a sua vida usando apenas um terço dos nossos vocábulos: Trezentas palavras diferentes, chegam-lhe para se exprimir e para dizer tudo, se fôr preciso. E muitas vezes, os gestos e a mímica, são bem mais eloquentes do que as palavras.

Um erudito vaidoso pode chegar a empregar 500 ou 600 vocábulos diferentes num texto ou discurso, que o torna fastidioso e ininteligível até.

Mas não consegue falar empregando todas as palavras da Língua Portuguesa. Nem é preciso. Seria até pernicioso, porque não se faria entender.

Como quando escrevemos, devemos escrever para todos os leitores e não só para alguns; devemos deixar-nos de exibicionismos e não maçarmos ninguém com erudismos, algumas vezes sem grande nexo.

A Língua Francesa, considerada uma das mais ricas, não conta com mais de 700 palavras originariamente francesas.

Duarte Leão, catalogou apenas o seu dicionário da Língua Portuguesa 788 vocábulos.

A nossa Língua, tendo nascido, como todas as outras, pobre, foi-se enriquecendo com palavras Hebraicas, Gregas, Latinas, Godas, árabicas, Francesas, Alemãs, etc, e, quanto a mim, ainda bem.

Foi todavia da Língua dos habitantes do Lácio, que herdamos mais vocábulos.

No longo cativeiro da Babilónia, perderam os Hebreus o seu falar.

Ter-se-ia perdido a língua se não tivessem sido encontradas nas ruínas da dita, as sagradas Escrituras.

Mesmo que se divulgue muito o Inglês, o Francês ou o Alemão, o Português não se perderá, se fôr convenientemente dado nas escolas.

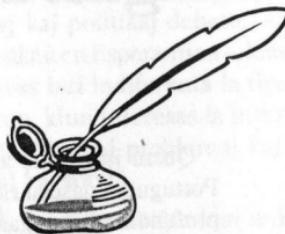
Por isso, em qualquer ponto da nossa Diáspora, deverá haver professoras primárias, pelo menos.

É uma tristeza, verem-se netos de portugueses, já sem saberem falar a nossa Língua.

Qualquer pequena comunidade portuguesa, no Senegal ou na Austrália, deverá ser apoiada linguisticamente.

Por outro lado, embora cultivemos a Língua Portuguesa, não devemos contudo endeusá-la ou torná-la estanque. Penso que devemos estar abertos à entrada de vocábulos estrangeiros e mesmo à aceitação de neologismos. O que é preciso é não adulterar ou deixar morrer. É bom vermos a força da nossa Língua, onde quer que houvesse portugueses.

E a falar, é que a gente se



entende. E a escrever, também.

Falemos com o gosto e bem o Inglês, por exemplo, mas falemos mais concretamente ainda o Português. E escrevamo-lo ainda com mais cuidado. Pensem-nos nisto no dia das Comunidades.

É uma obrigação cívica e talvez até uma manifestação patriótica.

J. Pereira Neves

\* Da Sociedade de Geografia de Lisboa

Notícias da Covilhã

Maio.1993

PLEZURE,

NI HODIAU PREZENTAS

LA REZULTON DE INICIATO DE NIA KOOPERANTO

G O N Ç A L V E S   P I R E S

— DANKE AL KIO

TRUO RESTAS STOPITA

EN LA HISTORIO DE LA ELDONAOJ

PRI

ESPERANTO EN PORTUGALIO.

EKDE NUN,

LA STUDEMULOJ DISPONAS JE  
UTILA INSTRUMENTO.

NI GRATULAS LA AUTORON

PRO LA IDEO

KAJ

PRO LA REALIGADO !

SE IU SCIAS PRI ALIAJ DOKUMENTOJ, KIUJ

NE APERAS EN CI-BIBLIOGRAFIO,

BONVOLU

INDIKI ILIN AL LA

DIREKTORO

DE NIA INFORMILO.

LA REDAKTANTOJ

- La brosuro  
 1895 \* GUIA DO PHILATELISTA de Alfredo Ferreira de Faria  
 (enestis artikolo pri Esperanto en la paço 195)
- 1896 \* A LÍNGUA UNIVERSAL ESPERANTO - Méthodo completo compreendendo dois vocabulários  
 de J. Heinlein Ferreira  
 eldono de aŭtoro - ne ankoraŭ vidita
- \* MÉTHODO COMPLETO  
 de D-ro Costa e Almeida  
 eldono de aŭtoro  
 presejo Gouveia
- 1905 \* GUIA ESPERANTO DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA  
 de Bayol  
 traduktoro nekonata  
 eldono de Portugala Ruĝa Kruco - Lisboa
- 1908 \* CURSO ELEMENTAR DE ESPERANTO SEM MESTRE EM 10 LIÇÕES  
 de José Augusto Proença  
 eldono de aŭtoro - Porto
- \* GRAMÁTICA DA LÍNGUA INTERNACIONAL AUXILIAR ESPERANTO  
 de José Augusto Proença  
 (1-a) eldono de aŭtoro - Porto
- \* DICIONÁRIO ESPERANTO-PORTUGUES
- \* DICIONÁRIO PORTUGUES-ESPERANTO
- \* O QUE É O ESPERANTO ?  
 de José Augusto Proença  
 eldonoj de aŭtoro - Porto
- \* DICIONÁRIO ESPERANTO-PORTUGUES  
 de José Augusto Proença  
 eldono de Livraria Almeida e Sá, Suc. - Porto
- 1912 \* O ESPERANTO TAL E QUAL SE FALA  
 de Acácio Lobo  
 eldono de Livraria Clássica Editora - Lisboa
- \* CURSO ELEMENTAR DE ESPERANTO SEM MESTRE  
 de José Augusto Proença  
 eldono de aŭtoro - Porto  
 presisto: Francisco J. de Almeida - Porto
- \* GRAMÁTICA DA LÍNGUA INTERNACIONAL AUXILIAR ESPERANTO  
 de José Augusto Proença  
 (2-a) eldono de aŭtoro - Porto

- 1931 \* CURSO ELEMENTAR DE ESPERANTO  
de Saldanha Carreira  
kaj Luso Bemaldo  
eldono de aŭtoroj - Lisboa
- \* CHAVE DE ESPERANTO  
de Saldanha Carreira  
(1-a) eldono de aŭtoro - Lisboa
- 1934 \* CHAVE DE ESPERANTO  
de Saldanha Carreira  
(2-a) eldono de aŭtoro - Porto
- \* CURSO COMPLEJO DE ESPERANTO - Perletera Kurso  
eldono de Portugala Instituto de Esperanto - Lisboa
- 1936 \* ESPERANTO SEM MESTRE EM 8 LIÇÕES  
de Alvaro Pontes  
eldono de aŭtoro - Lisboa
- \* CURSO PRIMÁRIO DE ESPERANTO  
de Adolfo Trémouille  
(1-a) eldono de Laborista Esperantista  
Societo Nova Vojo - Lisboa
- \* A LÍNGUA ESPERANTO NO TURISMO  
de Saldanha Carreira  
eldono de Sociedade de Propaganda de  
Portugal (Secção de Esperanto) - Lisboa
- 1941 \* LA VIVO DE L'ESKIMOJ  
de Agostinho da Silva  
traduko de Manuel de Freitas  
(1-a) eldono de Rondeto Zamenhof - Porto
- 1942 \* E S P E R A N T O ?  
de L. Einstein  
kaj Unuel  
traduko de Saldanha Carreira  
eldono de Argo - Lisboa
- \* LASTA VOJACO DE SCOTT  
de Agostinho da Silva  
traduko de Manuel de Freitas  
eldono de tradukanto - Porto
- 1943 \* PICCARD EN LA SIRATOSFERIO  
de Agostinho da Silva  
traduko de J. B. A.  
eldono de Manuel de Freitas - Porto



- 1943 \* VIVO KAJ MORTO DE SOKRATO  
\* LA KASTOROJ
- 1944 \* ARANEOJ  
de Agostinho da Silva  
tradukoj de Manuel de Freitas  
eldonoj de tradukanto - Porto
- 1945 \* A OBRA DE ZAMENHOF  
de Luso Bemaldo  
eldono de aŭtoro - Porto
- 1946 \* LA VIVO DE L'ESKIMOJ  
de Agostinho da Silva  
traduko de Manuel de Freitas  
(2-a) eldono de Portugala Esperanta Rondo - Porto
- \* VIVO DE ZOLA  
de Agostinho da Silva  
traduko de Manuel de Freitas
- 1947 \* LA PRAHISTORIA ARTO  
de Agostinho da Silva  
traduko de J. Freitas Martins
- \* VIVO KAJ ARTO DE GOYA  
de Agostinho da Silva  
traduko de V. Mendes
- \* LA BUDDHISMO  
de Agostinho da Silva  
traduko de J. Freitas Martins
- \* UNUA VOJAGO CIRKAJ LA MONDO  
de Agostinho da Silva  
traduko de J. J. Rodrigues
- \* HISTORIO DE USONO
- 1948 \* PRO TRI PIGVENAJ OVOJ  
\* HISTORIO DE LA PORTUGALA LITERATURO  
de Agostinho da Silva  
tradukoj de Manuel de Freitas
- \* HISTORIO DE NEDERLANDO  
de Agostinho da Silva  
traduko de J. Freitas Martins  
eldonoj de Portugala Esperanta Rondo - Porto

- 1948 \* VIVO DE PISSARO  
de Agostinho da Silva  
traduko de Manuel de Freitas  
eldono de Portugala Esperanta Rondo - Porto
- \* VIVO DE NANSEN  
de Agostinho da Silva  
traduko de Manuel de Freitas  
(1-a) eldono de Portugala Esperanta Rondo - Porto
- \* GALILEO GALILEI  
de Bento de Jesus Caraça  
traduko de Manuel de Freitas  
eldono de Portugala Esperanta Rondo - Porto
- 1951 \* CURSO PRIMÁRIO DE ESPERANTO  
de Adolfo Trémouille  
(2-a) eldono de Empresa Editorial Natura - Lisboa
- 1959 \* ANTOLOGIO DE PORTUGALAJ RAKONTOJ  
de diversaj aŭtoroj  
kaj tradukantoj  
eldono de Manuel Seabra - Lisboa
- \* Z A M E N H O F  
de Ismael Gomes Braga  
eldono de Eldonoj Nia Stelo - Lisboa
- 1965 \* CIES FATIMO  
de G. D. Walton  
eldono de Casa Beato Nuno - Fátima
- 1967 \* O PROBLEMA DA LÍNGUA INTERNACIONAL AUXILIAR  
de Apolonius  
eldono de Fraternidade - Lisboa
- 1969 \* ESPERANTO SEGUNDA LÍNGUA MATERNA  
de Alves de Moura  
eldono de aŭtoro - Lisboa
- 1971 \* DEZASSEIS CONCEITOS DA LÍNGUA INTERNACIONAL  
\* O ESPÍRITO DE ZAMENHOF  
de Adolfo Nunes  
eldonoj de Sociedade de Língua Portuguesa - Lisboa
- \* AS VIRTUDES DO ESPERANTO  
de Alves de Moura  
eldono de Didáctica - Lisboa



- 1972 \* **ESPERANTO, COMO NASCEU, COMO EVOLUÍU**  
de Alves de Moura  
eldono de aŭtoro - Lisboa
- \* **O ESPERANTO EM POUCAS HORAS**  
de Alves de Moura  
(1-a) eldono de Revista Portuguesa de Esperanto  
- Lisboa
- 1974 \* **TURISTA VORTARO - ESPERANTO-PORTUGUES**  
**PORTUGUES-ESPERANTO**  
de Apolonius  
kaj Alves de Moura  
eldono de A. Ribeiro da Cruz - Lisboa
- 1975 \* **O ESPERANTO EM POUCAS HORAS**  
de Alves de Moura  
(2-a) eldono de aŭtoro - Lisboa
- 1976 \* **CHAVE DE ESPERANTO**  
(3-a) eldono de Manuel de Freitas - Porto
- 1978 \* **NECESSIDADE DE UMA LÍNGUA NEUTRA**  
**PARA AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS**  
de Emídio Gardé  
eldono de aŭtoro - Porto
- \* **APONTAMENTOS DE ESPERANTO**  
de A. S. Almeida  
eldono de Portugala Esperanto-Asocio - Lisboa
- 1980 \* **ESPERANTO - CURSO ELEMENTAR EM 20 LIÇÕES**  
de Manuel S. Teixeira  
(1-a) eldono de Portugala Esperanto-Asocio - Lisboa
- \* **A FORMAÇÃO DAS PALAVRAS EM ESPERANTO**  
de A. S. Almeida  
eldono de Portugala Esperanto-Asocio - Lisboa
- 1981 \* **ESPERANTO - CURSO ELEMENTAR EM 20 LIÇÕES**  
de Manuel S. Teixeira  
(2-a) eldono de Portugala Esperanto-Asocio - Lisboa
- \* **NIA VORTARETO**  
de Alves de Moura  
eldono de Revista Portuguesa de Esperanto - Lisboa
- \* **ESPERANTAJ RAKONIOJ**  
de Manuel S. Teixeira  
eldono de Portugala Esperanto-Asocio - Lisboa

- 1981 \* VIVO DE ALEXANDRE HERCULANO  
de Agostinho da Silva  
traduko de Manuel de Freitas
- \* GRANDA INSTRUUSTO DE LA NACIOJ - VIVO KAJ  
LABORO DE JAN AMOS KOMENSKY (COMENIUS)  
de H. K. Boučka
- 1982 \* LA KRISTANISMO KAJ KRISTANA DOKIRINO  
de Agostinho da Silva  
traduko de Eduardo Padrão
- \* LA ISLAMISMO
- \* VIVO KAJ ARTO DE VAN GOGH  
de Agostinho da Silva  
tradukoj de Manuel de Freitas
- \* LA PETROLO  
de Agostinho da Silva  
traduko de J. Freitas Martins
- \* VIVO KAJ ARTO DE TICIANO
- \* LA STOIKISMO
- \* VIVO DE PIERRE CURIE  
de Agostinho da Silva  
tradukoj de Manuel de Freitas
- \* VIVO DE LESSEPS
- \* LA LERNEJOJ DE WINNEIKA  
de Agostinho da Silva  
tradukoj de J. Freitas Martins
- \* SKIZA HISTORIO PRI LA LINO  
de Agostinho da Silva  
traduko de Vergílio Mendes
- \* LA VOJAGOJ DE KOLUMBO  
de Agostinho da Silva  
traduko de Manuel de Freitas
- \* LA PENSO DE EPIKURO  
de Agostinho da Silva  
traduko de J. J. Rodrigues
- \* LA LUMGASO  
de Agostinho da Silva  
traduko de J. Freitas Martins  
eldonoj de Portugala Esperanta Rondo - Porto

- 1982 \* SURGRIMPO EN HIMALAOJ  
de Agostinho da Silva  
traduko de Manuel de Freitas  
eldono de Portugala Esperanta Rondo - Porto
- 1983 \* PRO KIO MI VETIS LERNI ESPERANTON  
de Mário Santos  
eldono de Rondo Amikeco - Cacém
- \* LA SANKTA MESO  
eldono de Portugala Esperanto-Asocio - Lisboa
- \* VIVO DE NANSEN  
de Agostinho da Silva  
traduko de J. Freitas Martins  
(2-a) eldono de Portugala Esperanto-Asocio - Lisboa
- 1984 \* ESPERANTO - CURSO ELEMENTAR EM 20 LIÇÕES  
de Manuel S. Teixeira  
(3-a) eldono de Portugala Esperanto-Asocio - Lisboa
- \* ETAJ RAKONTOJ  
de Eduardo Novembro  
(1-a) eldono de Portugala Esperanto-Asocio - Lisboa
- 1985 \* 28 KANZONOJ KAJ HIMNOJ  
de diversaj aŭtoroj  
kaj tradukantoj  
eldono de Portugala Esperanto-Asocio - Lisboa
- 1986 \* ETAJ RAKONTOJ  
de Eduardo Novembro  
(2-a) eldono de Portugala Esperanto-Asocio - Lisboa
- 1989 \* ESPERANTO, LÍNGUA SEM FRONTEIRAS  
- Método de aprendizagem  
de Alves de Moura  
eldono de Editorial O Livro - Lisboa



*„La troloĝateco kaj la senbrideco de la homoj aktivadoj estigas teruran minacon por niaj posteuloj. La Deklaro pri Homaj Rajtoj, kiu proklamas ĉies liberecon kaj egalecon, estas ducentjara. Tiu ĉi belega teksto ne plu suficias. Ni postulas, ke estu solene deklaritaj la rajtoj de la venontaj generacioj, por ke ĉiuj homoj heredu neinfektitan planedon, kie ĉia formo de vivo povos disvolviĝi.“*

*Tiel komenciĝas alvoko de la Skipo Cousteau, grupo kies celo estas provi protekti nian planedon pri venonta ekologia*

*generalala katastrofo. La fondinto de la skipo, la fame konata Jacques - Yves Cousteau [Jak-Lv Kustó] (vidu foton) famiĝis inter alie pro la espolorado de la maroj en sia submara ŝipo „Calypso“. La homoj de l' Skipo Cousteau petas ankaŭ vian*

*helpon, la' helpon de la esperantlingva komunumo, por akiri kiel eble plej multajn subskribojn favore al la deklaro de la rajtoj de la venontaj generacioj.*

**RESUMO:** "A Declaração dos Direitos Humanos, já bicentenária, é um belo texto mas não se revela suficiente, pois a demasiada construção e as desenfreadas actividades humanas apresentam uma terrível ameaça em relação aos vindouros. Por isso, nós reivindicamos uma solene declaração dos direitos das gerações futuras, para que todos possam herdar um planeta não infectado, onde todas as formas de vida possam desenvolver-se".

Assim começa o apelo da Equipa Cousteau, cujo grupo tem em vista esforçar-se por proteger o nosso planeta contra uma futura catástrofe generalizada. Eles pedem também a ajuda da comunidade esperantista, afim de conseguir-se o maior número possível de assinaturas a favor da DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DAS GERAÇÕES VINDOURAS.

R T O J  
R A J



MONATO - majo 1993

# **Como quer o seu casaco de peles ?**

PRESO NUMA ARMADILHA, ESTRANGULADO,  
ELECTROCUTADO OU GASEADO ?

SE ISTO LHE REPUGNA ,

NÃO CONTRIBUA

PARA A MATANÇA

BÁRBARA E

DESENCESSÁRIA

DE MILHÕES DE

ANIMAIS ...



# **NÃO COMPRE PELES !**

Liga Portuguesa dos Direitos do Animal

# VAI UM CIGARRO?

## O TABAGISMO É EPIDÉMICO? —

Deixando o estudo das origens do uso do tabaco aos historiógrafos do tema, indaguemos porque se fuma esta mixórdia na sociedade actual — dita civilizada. Ora, tal vício, se bem que exclusivo de uma só espécie vivente do nosso planeta — o chamado ser humano que a si próprio arroga a superioridade(?) de único animal(!) inteligente (ah! ah! ah!) da fauna teráquea — ataca com igual virulência novos e velhos, não discrimina machos nem fêmeas, mede-se com altos e baixos, abraça gordos e magros, pavoneia-se com bonitos e feios, confraterniza com bons e maus, acompanha defeituosos e escorreitos, parasita nos corpos de doentes e sãos(?), não enjeita raça nenhuma, comuniga com crientes de todas as religiões, políticas, bruxarias,vidências, horóscopos e de quejandos, vive na boca do miserável e do milionário, dá-se com o elegante e o andrajoso, tem a simpatia de canhotos e dextros, é bem-vindo entre letrados e analfabetos, insinua-se em inteligentes(?) e estúpidos, sábios(?) e ignorantes, domina cultos(?) e boçais, emporcalha asseados(?) e porcos, é íntimo de governantes e governados; enfim, goza de uma

popularidade capaz de enraivecer de inveja qualquer figura pública.

A despeito de toda esta diversidade de influências, não encontramos mais de duas razões evidentes para a inconsciência do fumo do tabaco: **pedantice e viciosa!** De facto, é aquela que determina estas; senão, vejamos: é pura inconsciência quando uma criança imita os mais velhos só por imitar, para "parecer grande". Mais tarde, o adolescente pratica o acto inconsciente de fumar para "se fazer homem"(?) — se for do sexo masculino — ou para "se emancipar"(?) — se for do sexo feminino.

Depois... muito simplesmente, apanham o vício!

Se "fazer-se homem" é tomar consciência do seu eu, há aqui flagrante contradição: como tornar-se consciente enveredando por uma inconsciência?

Se "emancipar-se" significa tornar-se independente, causmos noutra contradição: como se pode ser independente através de uma dependência, ademais tão perniciosa?

Ou o fumador é um fraco que não sabe encontrar outra maneira de se afirmar(?) face ao seu semelhante?



Eduardo Rosa

# NÃO, OBRIGADO!

..... NEM QUERÍAMOS ACREDITAR !...

Foi num destes dias de Maio de 1993, e em plena Baixa de Lisboa -- num restaurante bem próximo da Praça da Figueira. Estauei para ver se aquilo era real... Confirmei, mas continuava a não poder acreditar! E, não obstante a evidência, pedi ajuda a alguém que me acompanhava. Não havia dúvida: UMA ENORME PORÇÃO DE MINÚSCULAS CABECITAS DE PEQUENOS PESSARINHOS (e não eram codornizes), talvez recém saídos dos ninhos -- se não apanhados mesmo aí, SURGIA DO MOLHO ESPESO E COBRIA TODA A VASTIDÃO DE UMA LARGA CAÇAROLA !...

Ficamos estarrecidos e interrogámo-nos: Como é que, numa época em que o nosso Planeta caminha aceleradamente para um desequilíbrio tenebrosamente perigoso e, talvez fatal, ainda há pessoas capazes de privar a Natureza desses factores de vida, beleza e equilíbrio -- como se fosse pouco a chacina de aves e outros animais, quotidianamente acontecida : pela velocidade nas estradas, pelos insecticidas nas culturas agrícolas, pelos incêndios, pela privação do habitat natural, etc., etc.

Senhor Proprietário  
e Senhores Empregados do restaurante em causa:

Não venham dizer-nos que não apanharam essas avezinhais e que, simplesmente, lhes deram aproveitamento, uma vez que já não era possível restituí-las à vida. Sabem que se há indivíduos que se dedicam a essa tarefa absolutamente condenável é tão somente porque eles encontram saída para o "negócio". E tão criminoso é quem os apanha como aquele que os compra. Porém, esses predadores da Natureza são certamente ignorantes, inconscientes, insensíveis e, talvez, até desconhecedores da lei que pune severamente tal crime. Mas ao Sr. Proprietário e seus Empregados (consigo coniventes) é mais difícil desculpar ...

Em nome de todos os Amigos da Natureza, venho perguntar-vos se é, na verdade, um Planeta doente, desequilibrado e triste que desejais legar aos vossos descendentes?!...

É que amor não é apenas o que por eles fazeis agora, mas sim e principalmente o futuro que lhes preparardes.

Por isso, em nome deles, para bem deles e de todas as crianças de hoje e do amanhã, vos pedimos que deixeis de incentivar a deterioração e morte da Natureza.

Queremos acreditar na mudança radical da vossa atitude.

Por isso, antecipadamente e em nome de quantos têm direito a um Planeta Vivo,

Bem hajam !

Montanhês

## CONVOCATÓRIA

(Alvoko al Generala Asembleo - daŭrigo)

Convoco os Cooperadores da "Saudação - Cooperativa Cultural de Amigos do Esperanto e da Natureza, C.R.L." para a continuação da Assembleia Geral de 9 de Maio de 1993, afim de se discutir o ponto 2 da Ordem de Trabalhos -- relativo à discussão dos orçamentos para as casas de banho na Casa de Penacova.

Esta Reunião terá lugar no Cacém, Rua do Miradouro, nº 12, pelas 14H30.

Se à hora marcada não se verificar o número legal de Cooperadores, a Assembleia Geral iniciará os trabalhos uma hora mais tarde, com qualquer número de presenças.

Lisboa, 20 de Maio de 1993

O Presidente da Mesa da Assembleia

a) António da Silva Almeida

---

## 5 DE JUNHO - DIA DO AMBIENTE

Que em todos os dias 5, e nos dígitos antes e depois dele, e nos compostos de todos eles, em todos os meses e anos, prestemos atenção ao meio ambiente, pois a Terra está afectada de doença degenerativa, contagiosa e galopante -- o que significa que as gerações futuras poderão não encontrar condições de sobrevivência...

Não deixemos morrer este tão ricamente diversificado e belo Planeta !

## FALEMOS CLARO

A Cooperativa "Saudação!" não é propriamente uma Instituição para o Cooperativismo, para a Cultura e para a Ecologia.

Ela é, sobretudo, um estilo de vida, uma forma diferente de passar nesta viagem/convívio de gerações por este "nossa" Planeta.

E isso que é o importante: a convivência harmoniosa e cooperante enquanto vamos passando. Tudo o resto vem em 2º lugar.

O Cooperativismo, a Cultura (incluindo o Esperanto), a Ecologia e tudo o mais, não devem ser vistos como objectivos em si mesmos -- mas como simples meios, mediante os quais as pessoas devem conviver e cooperar fraternalmente, distraindo-se e cultivando-se, e esforçando-se por conseguirem um convívio harmonioso, alegre e fructuoso nesta efémera viagem sobre a Terra.

Se esquecermos isso, tudo de mau pode acontecer: uma exacerbada ambição, a corrupção, a prepotência e a opressão, a desvalorização da pessoa, em suma, a alienação individual e colectiva, o caos, o inferno...

Saudação, fomentando a empatia e a cooperação é, pois, uma atitude clarividente e realista e gratificante nesta passagem.

Saudação pode ajudar na prevenção contra a alienação e o mau relacionamento entre as pessoas, e evitar o desinteresse pela vida, a inimizade, o desespero, a solidão, a infelicidade.

Apoiando-a, nós estaremos apoiando algo de belo e frutuoso, algo saudável e salutar, algo progressivo e motivador, algo bem-fazejo.

Saudação merece o nosso amor, esforço e generosidade.

Para ela a nossa dedicação !

M. S.

Esperante:

NE KONFUZIGU

Kooperativo "Saluton!" estas ne unu plia Institutio por la Kooperativismo, la Kulturo kaj la Ekologio.

Gi precipe volas esti stilo pri la travivado/kunvivado sur "nia" Planedo. Nur tio estas vere grava: la harmonia kunvivado/kooperado de ĝiu preterpasantoj. Cio ajn sin prezantas je dua loko. La forgeso pri tio okazigis tion, kion oni nomas "hunda mondo"...

La Kooperativismo, la Kulturo (inkluzive Esperanto), la Ekologio kaj ĝio ajn ne estas (ne devas esti) celoj en si mem, sed gravaj/allogaj medioj pere de kiuj la homoj frate kunvivu/kooperu/distriĝu/kulture riĉigu por sukcesi harmonian/ĝojan/fruktodonan kunvojaĝon tra la Tero. Se ni forgesos tion, ĉio malbona povos okazi: la senpaciencia monambicio, la korouptado, la perfarto, la senvalorigo de la homoj -- resume, la malbonaj interrilatoj inter la uloj kaj grupoj, kiuj altiros la ũaon, la malsekurecon, la malŝaton, la frenezulecon, la inferon...

Vigilante la empatia, Saluton povos antaŭzorgi kontraŭ tia malfeliĉo. Do, inda estas Saluton je nia amo kaj klopođo.

## RELATORIO SUMARIO DAS ACTIVIDADES DA COOPERATIVA SAUDAÇÃO

EM 1992 :

Considerando que os Cooperadores se encontram informados, por meio de "Saudação-Informilo", este Relatório é apenas uma pequena súmula do que se foi fazendo ao longo do ano.

### INFORMILO:

Saíram com regularidade os 6 números do nosso boletim (64, 65, 66, 67, 68 e 69) relativos a 1992.

Temos recebido referências estimulantes, relativamente a artigos publicados -- sinal de que o "Informilo" é lido com atenção e interesse. Isso é motivo de contentamento para quantos nele trabalham.

Recebemos, por permuta, os seguintes Periódicos:

AMIKE -- Nanaimo - Kanado

La BRITA ESPERANTISTO -- EAB - Londono

EKUMENISMO -- Ravenna

ESPERANTO -- UEA - Roterdamo

FRANCA ESPERANTISTO -- UFE - Parizo

KOOPERATIVA STELO -- Békéscsaba - Hungario

NIA BULTENO -- PEA - Lisbono

REVISTA DA CASA PIA -- Lisbono

### MEMBROS DA COOPERATIVA SAUDAÇÃO:

Ao longo de 1992 inscreveram-se na SAUDAÇÃO 32 novos cooperadores, atingindo-se, assim, 390 inscrições.

Subtraindo os desaparecidos, o número de cooperadores em 31 de Dezembro de 1992 era de 378.

### ENCONTROS CULTURAIS :

Continuamos neste ano a encontrarmo-nos aos 2ºs Domingos de cada mês no Cacém (excepto em Julho e Agosto), graças à coop<sup>#</sup> M<sup>a</sup>. Salete Pereira Santos e seu marido, que, para esse efeito, puseram à nossa disposição uma parte da sua casa.

Nesses encontros, preparava-se a expedição do Informilo, planeavam-se actividades, ensaiavam-se canções, algumas vezes assistiu-se a palestras, e finalizava-se com o já tradicional lanche-convívio, conseguindo-se, assim, algumas receitas para attenuar as despesas da Cooperativa.

O "CELEIRO" foi ponto de encontro às 4ºs feiras.

Por iniciativa do coop. Alcino R. Alves, realizaram-se

VISITAS DE ESTUDO A LUGARES INTERESSANTES E POUCO CONHECIDOS DA CIDADE DE LISBOA.

E, assim, visitamos :

Em 23 de Fev.: Museu Antoniano

" 22 de Março: Tapada das Necessidades.

" 26 de Abril: Parque do Monteiro Mor

" 24 de Maio : Ermida de S. Jerónimo

" 28 de Junho: Jardim Tropical

" 23 de Agosto: Mata de S. Domingos de Benfica

" 27 de Set. : Tapada da Ajuda

" 25 de Out. : Convento dos Cardais

" 22 de Nov. : Convento de S. Agostinho

" 27 de Dez. : Teatro Romano

Organizado pela coop<sup>#</sup> Alice Lampreia, realizou-se um Pas-  
seio de Estudo a Beja, Mértola e Serpa. Foi um convívio de  
dois dias, muito agradável e espiritualmente enriquecedor, es-  
ta visita a terras do Baixo Alentejo.

O "Magusto" de 15 de Novembro foi também um bom pretexto  
para convivermos. Nele participaram 53 pessoas.

#### A CASA DE PENACOVA

O índice de utilização da nossa Casa de Cultura e Férias  
melhorou: 52.700\$00 contra 13.250\$00 do ano anterior. Todavia  
não cobriu sequer metade das despesas com a água, electrici-  
dade e empregada de limpeza.

Uma forma interessante de dar a conhecer a Casa é marcar  
para ali Reuniões Familiares -- tal como fez a Família Ramos  
(e em Dia de Ramos), por iniciativa de um dos seus membros, o  
nosso coop. Alcino RAMOS Alves.

Temos estado a divulgar a Kulturdomo nos meios esperantis-  
tas de outros países, pelo que se espera o interesse de al-  
guns estrangeiros.

#### UM ESPAÇO EM LISBOA

Finalmente, e graças à intervenção da coop<sup>#</sup> M<sup>a</sup> Celeste Es-  
tima Farinha, conseguimos um espaço de reunião e trabalho em  
Lisboa: em Alcântara -- com promessa de mudança para a Rua de  
S.Lázaro nº 94 - 3<sup>º</sup>, onde talvez possamos dispor de uma sala.

Não é uma sede própria, mas a participação do espaço da Se-  
de do Clube de Cultura da C.M.L., depois das 5 h. da tarde.

Isto nós ficamos a dever ao espírito aberto e cooperante da  
Presidente do C.L.C., D.Isabel Severino.

SAUDAÇÃO - COOPERATIVA CULTURAL DE AMIGOS DO  
ESPERANTO E DA NATUREZA, COOP. DE RESP., LDA.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992

ACTIVO		CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	
IMOBILIZADO		CAPITAL PROPRIO	
Imobilizações Corpóreas		Capital Cooperativo	1.356.200\$00
Imovel Penacova	5.800.000\$00		
Equipamento Básico	<u>516.500\$00</u>		
Amortizações		(717.250\$00)	
		5.599.250\$00	
DIVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO		RESERVAS	
Adiantamento Fornecedores	535.000\$00	Reservas Estatutárias (Jóias)	303.500\$00
Subscrição Títulos	<u>72.173\$50</u>		
	607.173\$50	RESULTADOS TRANSITADOS	
DEPOSITOS BANCARIOS E CAIXA		Exercício Anterior 1991	(864.426\$00)
Depositos Bancários	269.644\$40	Exercício do Ano 1991	<u>(267.055\$00)</u>
Caixa	<u>1.345\$60</u>		(1.131.481\$00)
	270.990\$00	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	
TOTAL DO ACTIVO			(367.005\$50)
			161.213\$50
		DIVIDAS A TERCEIROS - MEDIO LONGO PRAZO	
		Emprestimos de Cooperantes	6.316.200\$00
		TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	6.477.413\$50
		=====	=====

N O V A J O J (Notícias)

NOVALIGINTAJ GEKOOPERANTOJ :

- 391 - Maria Luísa Ferreira - exFunc.Públ. - Lisboa
- 392 - Olga Gonzalez - Enfermeira - Rio de Mouro
- 393 - Beatriz Nogueira Oliveira - ? - Oeiras
- 394 - Teresa dos Santos A.N. Oliveira - Prof<sup>a</sup> Música - Lisboa

ALIGOJ AL LA "II LABORTAGOJ" (II Jornadas) :

- 17 - Alice Teresa Serominheiro Lampreia - Lisboa
- 18 - Joaquim Tomaz da Silva Miguel Pereira - Coimbra
- 19 - Judite Júlia de Almeida Figueiredo - Lisboa
- 20 - Olga Gonzalez -- Rio de Mouro

STUDVIZITOJ (Visitas de Estudo) :

- A Visita ao Seixal, prevista para 20 de Junho, passou (por motivos de agenda da Câmara Municipal do Seixal) para 26 de Setembro -- ainda sujeita a confirmação.
- O Passeio de Estudo ao Porto passa para 9 e 10 de Outubro.

ESTÃO A PREPARAR-SE PARA AS "II JORNADAS" APRENDENDO, OU A-PROFUNDANDO, A LINGUA INTERNACIONAL : (Lernado de Esperanto) :

- Natália Falcato Alves do Patrocínio
- Clotilde Medina dos Santos
- M<sup>a</sup> Salete dos Santos P. Santos
- Duarte Aguiar Albuquerque
- Bárbara Silva
- Olga Gonzalez
- Lurdes Paula Ferrão de Matos



NB: Quem ainda não começou, está ainda a tempo.

NI KORE DANKAS LA RICEVITAJN ELDONAJON :

BACEV, Marin: Kalendaro. Sofia 1992

MI, Lorens' : Toponimia terminaro. Istlia Eldonejo Esperantista  
1992

AQUISIÇÃO DE TÍTULOS (Akcioj) :

- Maria Luísa Ferreira ..... 2.500\$00
- Beatriz Nogueira Oliveira ..... 1.000\$00
- Teresa Santos Almeida Nascimento Oliveira ..... 2.500\$00
- Olga Gonzalez ..... 2.500\$00

DONATIVOS (Donacajoj) :

TDP - Teledifusora de Portugal ..... 85.000\$  
Gonçalves Pires (para o Informilo)..... 1.200\$  
I.F.R. (para as obras da Casa de Penacova)..... 10.000\$  
José Eduardo Rosa Crispim (para o Informilo)..... 2.000\$  
Esmeralda Ribeiro dos Santos ..... 2.000\$  
Maria da Conceição Bastos ..... 1.000\$  
Jaime Matos Correia (para o Informilo) ..... 2.000\$  
Util. da Casa de Penacova (Mário e Salete) ..... 1.100\$  
Gesinjoroj GARDNER: Um televisor a cores ( Televidilo )  
Olga e António Almeida: Utensílios e trabalho na Casa de Penacova  
Edite e Pável Diogo : " " " " " "  
Adelino Franco Simões: Armário de c.b. ( Branko por banejo )  
Gonçalves Pires: Um pipo (bracelete) de 15 l. de capacidade.  
PENSÃO FIGUEIRENSE: 3 garrafas de vinho, um queijo e 2 chouriços -- tudo da região de Figueira de Castelo Rodrigo.

Bem hajam todos !

NI GRATULAS !

As nossas Felicitações para os Cooperadores :

- José Manuel Preto Ribeiro e sua Esposa pelo nascimento do seu bebé !  
-- Por motivo semelhante, vão igualmente os nossos Parabéns para o Coop. José Luís Lourenço Figueiredo e sua Esposa, bem como para a nossa Coopº. Mº da Natividade Sebastião Lourenço que foi elevada à categoria de avó, e à tia avó, a Coopº. Mº Otília Sebastião Lourenço.

Parabéns a todos e, em especial, as nossas saudações de boas-vindas aos novos cidadãos !

- Muitos Parabéns também para a nossa Coopº Lúcia Lopes, que, no Domingo de Páscoa, resolveu "dar o nó"! (Si edziniğis). Que D. Lúcia e seu Marido sejam muito Felizes, por toda a vida !

+++++

NB: Se ainda não se inscreveu nas "II Jornadas", faça-o quanto antes, preenchendo e devolvendo-nos a folha anexa.

Esteja presente ao menos em espírito -- se por algum motivo não puder comparecer. O impedimento não escusa ninguém de apoiar esta realização importante da nossa Cooperativa. Como deve calcular, estimado/a Cooperador/a, estas iniciativas são interessantes mas obrigam a despesas de varia ordem.

Seja compreensivo/a -- e coopere !



INSTITUTO CULTURAL



E DE OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES(ICOTLI)

Senhor/a Proprietário/a:

Procuramos um espaço para funcionamento de um Empreendimento de Utilidade Pública, sem fins lucrativos -- que designaremos de "Instituto Cultural e de Ocupação de Tempos Livres".

Se V.Excia. possui um imóvel de que não queira desfazer-se, e que, todavia, se está degradando por falta de utilização e conservação,

-- e se desse imóvel não necessita para viver,

então decida-se a conceder-nos a utilização dessa propriedade, que nós comprometeria-mos a: --

- Usá-la e conservá-la com carinho;
- Partilhar com V.Excia. uma percentagem (a combinar) das propinas dos utentes;
- Devolver o imóvel no final do ano lectivo seguinte àquele em que nos tenha sido pedida a devolução;
- Perpetuar o vosso nome ligando-o ao do Instituto -- caso esse imóvel nos seja doado;
- Entregar a propriedade no caso de exigência (da parte dos donos ou herdeiros) por aplicação da mesma para fins diferentes dos acordados pelas partes.

++++++

Se este nosso apelo encontrar eco em V.Ex<sup>a</sup> aguardamos a bela notícia pelo Tel.9140666.

Com os melhores cumprimentos da Comissão Org.